

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Maio de 2016

Indicadores de confiança dos Consumidores e de indicador de clima económico aumentam

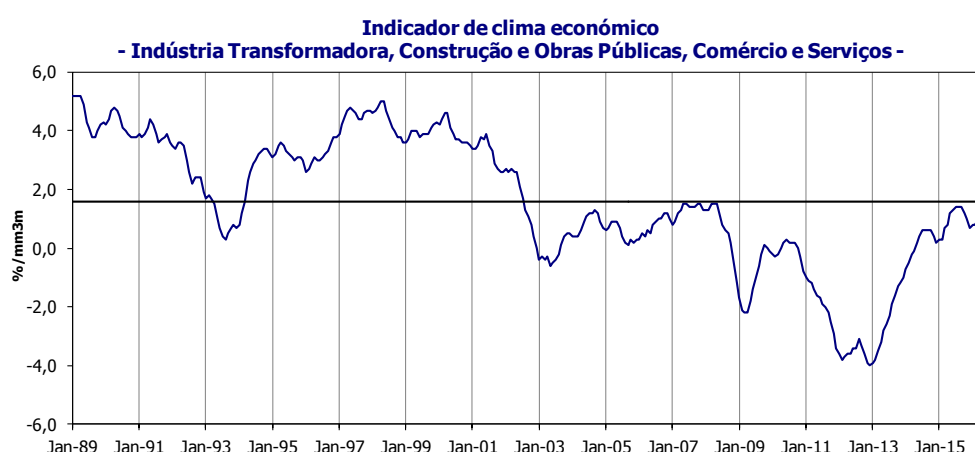
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em maio, após ter diminuído no mês anterior, retomando a tendência ascendente observada desde o início de 2013.

O indicador de clima económico aumentou entre março e maio, após ter estabilizado em fevereiro. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram no Comércio e na Construção e Obras Públicas e diminuíram nos Serviços e na Indústria Transformadora.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores¹ em maio resultou do contributo positivo das perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da situação económica do país e da poupança.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora² diminuiu entre março e maio, refletindo o contributo negativo no último mês das perspetivas de produção, enquanto as opiniões sobre a evolução da procura global e sobre os *stocks* de produtos acabados contribuíam positivamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou ligeiramente em maio, após ter diminuído de forma ténue no mês anterior, em resultado da recuperação das perspetivas de emprego, uma vez que as opiniões sobre a carteira de encomendas registaram uma evolução negativa. O indicador de confiança do Comércio aumentou em abril e maio, observando-se nos últimos dois meses um contributo positivo de todas as componentes, expectativas de atividade, opiniões sobre o volume de *stocks* e sobre o volume de vendas. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu, após ter aumentado de forma expressiva em abril, em resultado da evolução negativa das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e das apreciações sobre a atividade da empresa.

Gráfico 1



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

² Note-se que, a partir da atual publicação, a informação disponibilizada relativa aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas passou a ser baseada em novas amostras. O modo de compatibilização de séries (anterior e a atual baseada nas novas amostras) está descrito na secção final das notas. Refira-se que a adoção das novas amostras não determinou alterações relevantes no perfil de evolução dos indicadores de confiança para os vários setores, e, no caso específico do indicador de clima, as alterações foram residuais.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

**Indicador de
confiança**

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em maio, após ter diminuído em abril. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo do saldo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e da poupança, enquanto as perspetivas da evolução do desemprego contribuíram negativamente.

**Situação
económica do país**

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou em maio, após ter diminuído nos três meses anteriores. No mesmo sentido, o saldo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país aumentou em maio, após ter diminuído nos dois meses anteriores. Sem a utilização de médias móveis de três meses, as perspetivas agravaram-se no último mês.

**Situação
financeira do
agregado familiar**

O sre das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou no mês de referência, prolongando a trajetória ascendente iniciada em junho de 2013 e atingindo o valor máximo desde julho de 2002. O saldo das expetativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar recuperou em maio, após ter diminuído nos dois meses anteriores, aproximando-se do valor máximo desde setembro de 2000, atingido em fevereiro deste ano.

Poupança

O saldo das apreciações sobre a evolução da poupança no momento atual aumentou em maio, depois de ter diminuído em abril, retomando o movimento ascendente verificado nos três meses anteriores. Por sua vez, as perspetivas sobre a evolução da poupança recuperaram no mês de maio, após o agravamento verificado nos dois meses anteriores.

**Realização de
compras
importantes**

O sre das opiniões sobre a realização de compras importantes aumentou em maio, prolongando o movimento ascendente iniciado em janeiro e atingindo o valor máximo desde junho de 2004. Por outro lado, as expetativas de realização de compras importantes agravaram-se ligeiramente nos dois últimos meses, suspendendo a trajetória positiva verificada desde o início de 2013.

Desemprego

O saldo das expetativas relativas à evolução do desemprego aumentou em maio, após ter estabilizado em abril no valor mínimo da série iniciada em setembro de 1997. Sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu no último mês.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou desde o início do ano, interrompendo o perfil descendente iniciado em maio de 2012. Por sua vez, as perspetivas de evolução dos preços agravaram-se no mês de referência, suspendendo o movimento positivo observado nos quatro meses anteriores.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

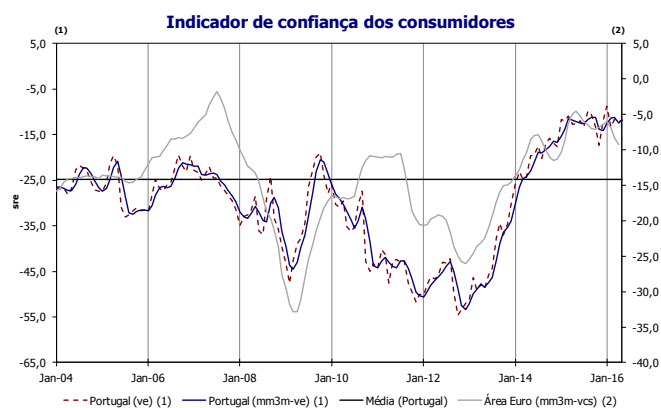


Gráfico 3

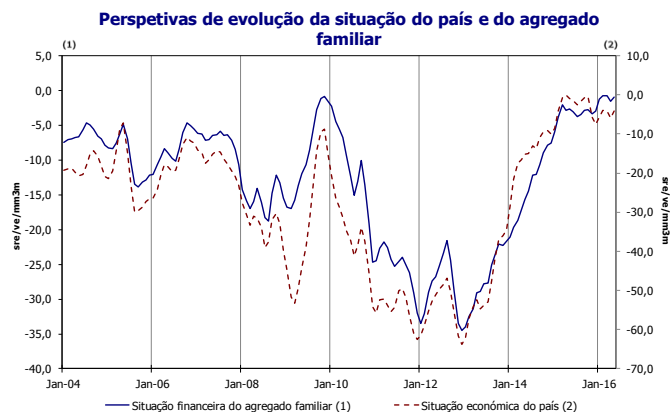


Gráfico 4

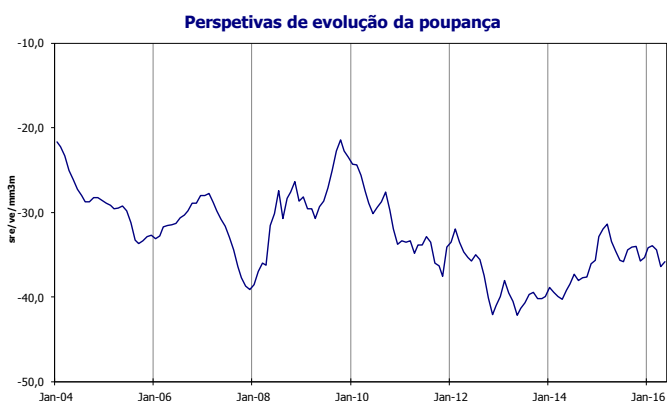


Gráfico 5

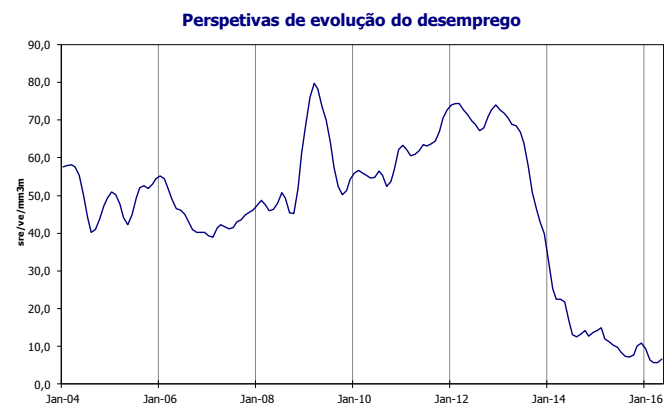


Gráfico 6

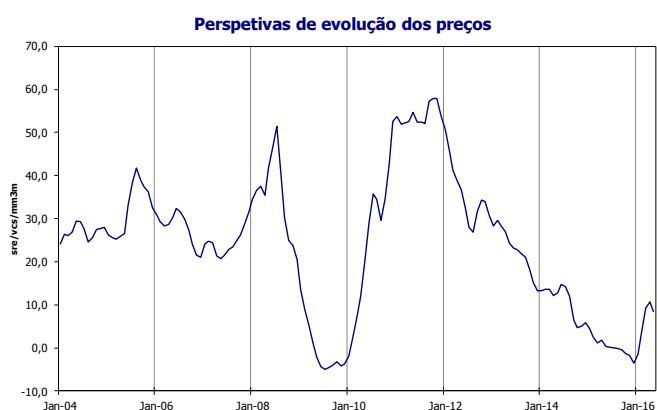


Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu nos últimos três meses, após ter aumentado em janeiro e fevereiro. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do agravamento das perspetivas de produção, uma vez que os saldos das apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados e das opiniões sobre a procura global contribuíram positivamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou em abril e maio, embora de forma ténue no último mês.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual recuperou entre março e maio, suspendendo o movimento descendente registado entre agosto e fevereiro. O sre das perspetivas de produção diminuiu nos últimos três meses, de forma mais intensa no mês de referência, interrompendo o movimento ascendente registado desde dezembro de 2012.
Procura	O sre das apreciações sobre a procura global aumentou em maio, após ter diminuído nos dois meses anteriores. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram nos últimos dois meses, de forma mais expressiva em maio, suspendendo a trajetória descendente observada desde outubro. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou em abril e maio, contrariando o movimento descendente iniciado em agosto.
Stocks	Por sua vez, o saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu nos últimos dois meses, após ter aumentado tenuemente em março, prolongando o movimento descendente iniciado em setembro.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego tem vindo a aumentar desde o início do ano, após ter diminuído entre agosto e dezembro, retomando o perfil crescente observado desde o início de 2013.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda recuperou nos últimos dois meses, interrompendo o movimento decrescente verificado desde agosto.
Agrupamentos	Em maio, o indicador de confiança diminuiu ligeiramente nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios e aumentou no agrupamento de Bens de Consumo. Os saldos das opiniões sobre a evolução da procura interna, da procura externa e da produção atual recuperaram em todos os agrupamentos, de forma significativa no último caso no agrupamento de Bens de Investimento. As perspetivas de emprego recuperaram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, enquanto o saldo das expectativas de preços de venda aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Investimento. Por sua vez, as apreciações sobre os <i>stocks</i> de produtos acabados agravaram-se nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

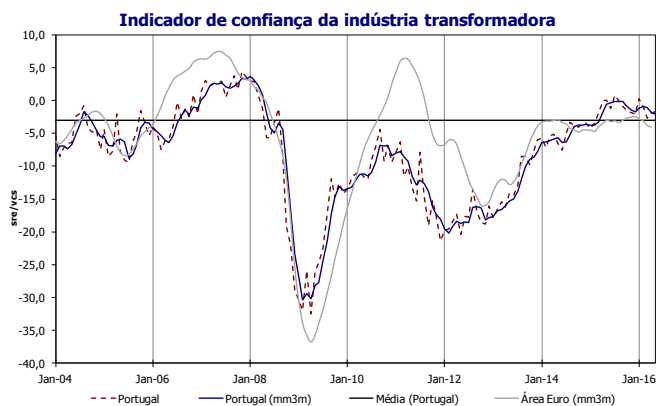


Gráfico 9

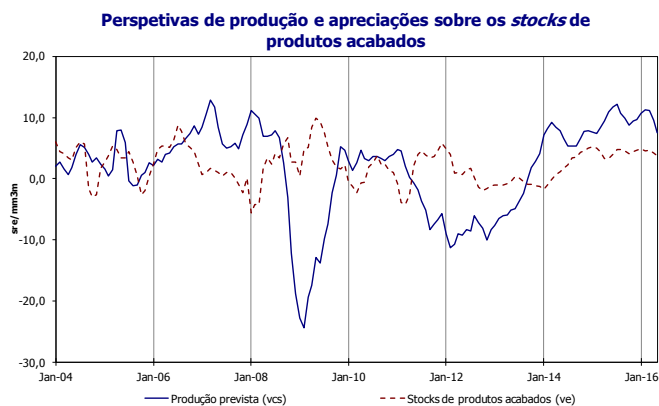


Gráfico 10

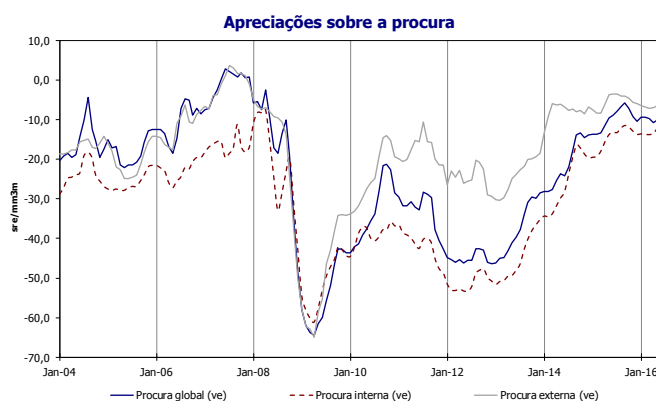
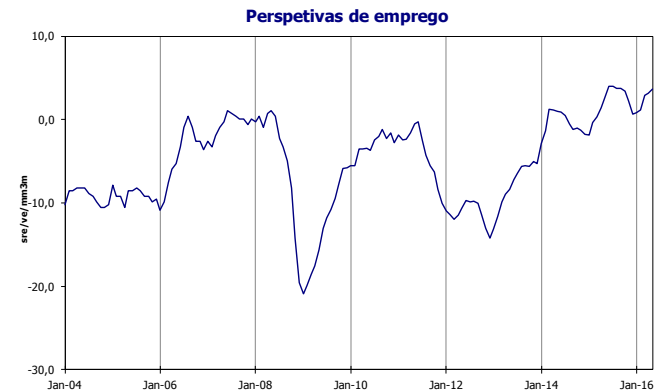


Gráfico 11



Nota: Legenda corrigida em 31/05/2016.

Gráfico 12

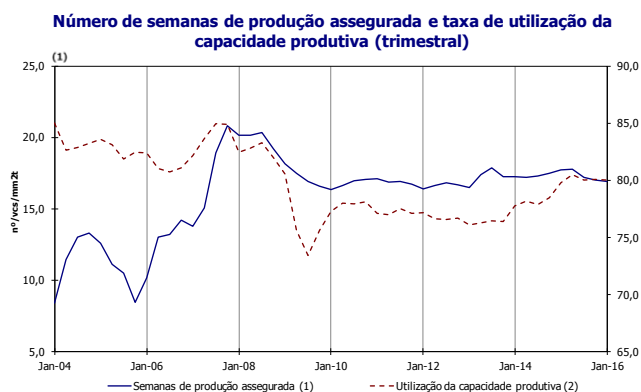
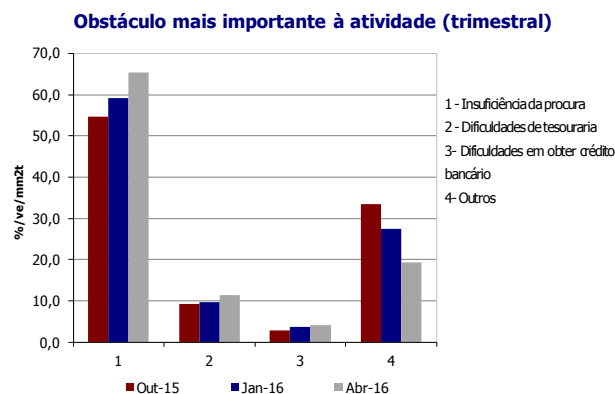


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em maio, retomando a tendência crescente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde o final de 2009. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo das perspetivas de emprego e o ligeiro contributo negativo do saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se nos últimos dois meses, após ter atingindo em março o máximo desde fevereiro de 2010.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu ligeiramente em maio, interrompendo a recuperação verificada nos três meses anteriores.
Emprego	As perspetivas de emprego aumentaram no último mês, retomando a trajetória crescente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde maio de 2010.
Preços	O sre das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa estabilizou em maio, suspendendo o movimento negativo iniciado em fevereiro de 2016.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos últimos três meses, após ter aumentado em janeiro e fevereiro. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se um ténue aumento da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante, após a redução registada nos quatro meses anteriores.
Divisões	Em maio, o indicador de confiança aumentou nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil", de forma ténue no primeiro caso, e diminuiu na divisão de "Atividades Especializadas de Construção". No último mês, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", enquanto nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção" se verificou uma redução num maior número de variáveis. O saldo das apreciações sobre a atividade da empresa aumentou nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção". O sre das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou apenas na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", enquanto as perspetivas de emprego recuperaram nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção". As expetativas de evolução dos preços de venda recuperaram na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", tendo diminuído nas restantes divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

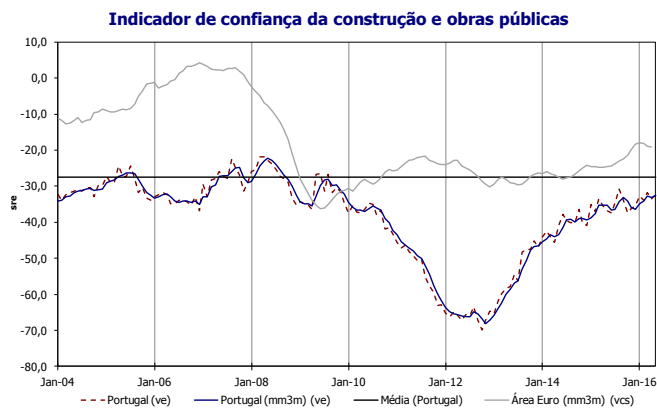


Gráfico 15

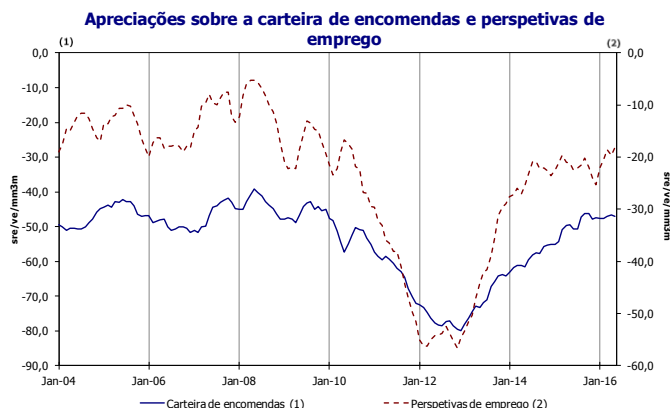


Gráfico 16



Gráfico 17

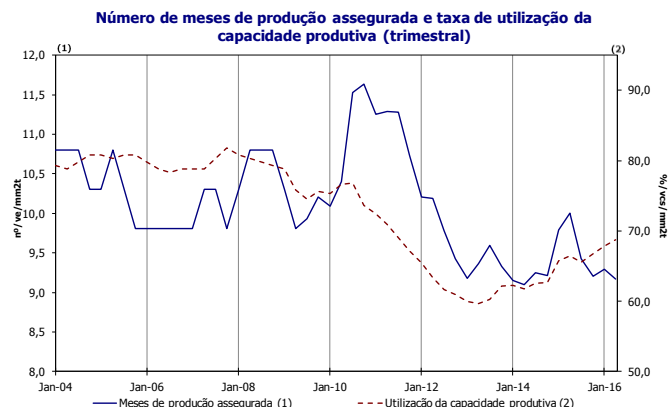
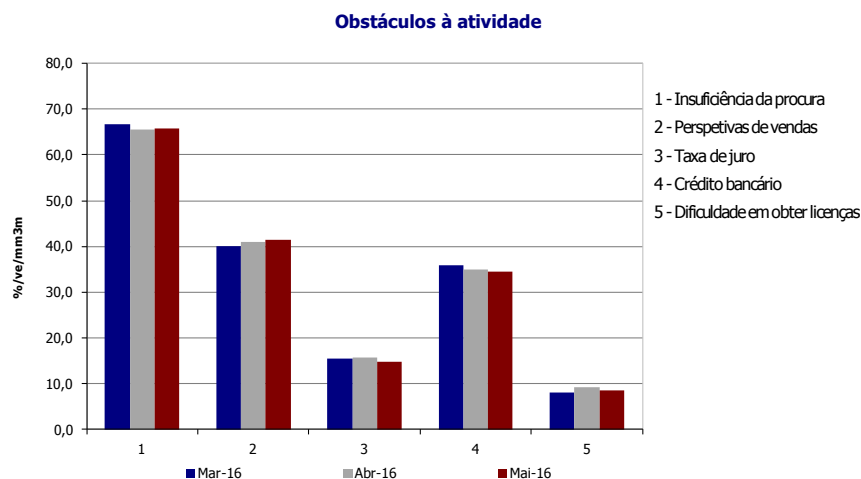


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

**Indicador de
confiança**

O indicador de confiança do Comércio aumentou em abril e maio, interrompendo o perfil decrescente iniciado em outubro. Nos últimos dois meses, observou-se uma evolução positiva de todas as componentes, perspectivas de atividade e apreciações sobre o volume de *stocks* e sobre o volume de vendas.

**Atividade da
empresa**

As perspectivas de atividade recuperaram nos últimos dois meses, de forma mais expressiva em maio, suspendendo o movimento descendente iniciado em agosto.

Volume de vendas

O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em abril e maio, suspendendo a trajetória descendente iniciada em outubro.

**Encomendas a
fornecedores**

As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em abril e maio, interrompendo o perfil descendente iniciado em junho.

Volume de Stocks

O saldo das apreciações sobre o volume de *stocks* diminuiu em abril e maio, interrompendo o perfil ascendente iniciado em outubro.

Emprego

As perspectivas de emprego recuperaram em maio, prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro.

Preços

O sre das apreciações sobre a evolução passada nos preços de venda aumentou pelo terceiro mês consecutivo, após ter diminuído entre dezembro e fevereiro. O saldo das perspectivas de preços de venda aumentou nos últimos quatro meses, após ter diminuído entre outubro e janeiro.

Subsetores

Em abril e maio, o indicador de confiança aumentou nos dois subsectores, Comércio a Retalho e Comércio por Grosso.

No mês de referência, verificou-se um acréscimo na maioria das variáveis mensais no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso. As apreciações sobre o volume de *stocks* e sobre o volume de vendas agravaram-se em ambos os subsectores, enquanto as restantes variáveis registaram acréscimos, destacando-se o aumento mais significativo do saldo das perspectivas de atividade no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

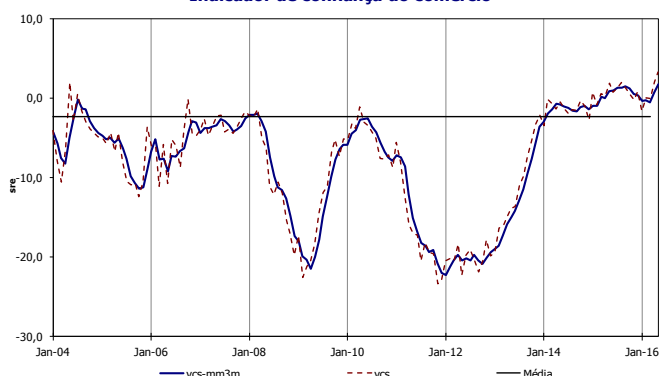


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

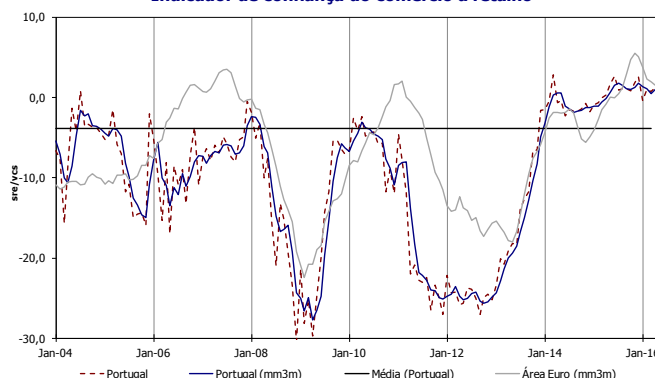


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

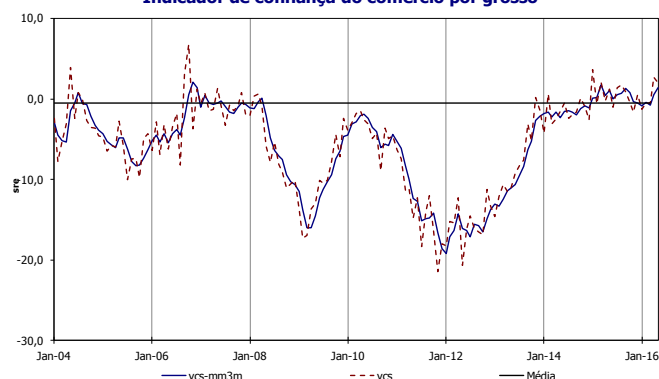


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade

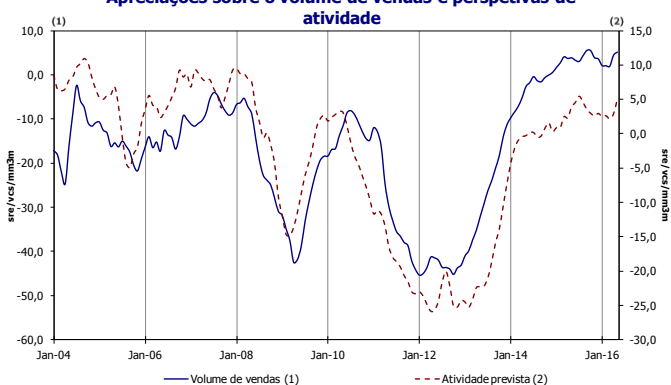


Gráfico 23

Apreciações sobre o volume de stocks

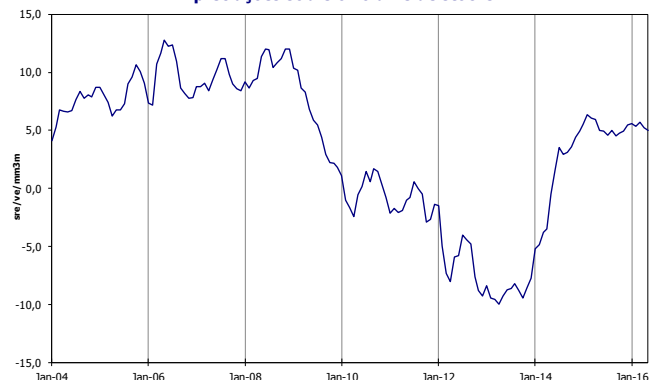
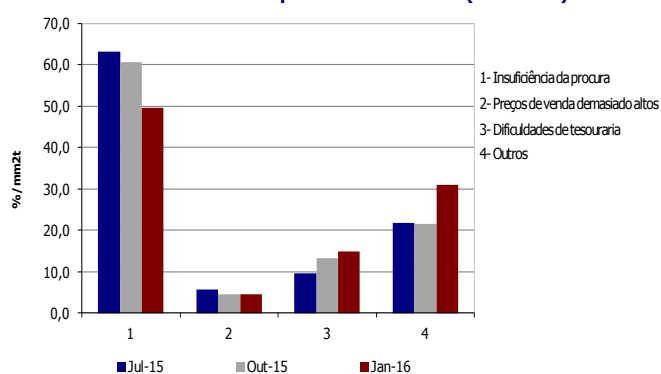


Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em maio, após ter aumentado nos dois meses anteriores, retomando o movimento decrescente observado desde setembro. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo negativo das opiniões sobre a atividade da empresa e das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram positivamente.
Atividade da empresa	O sre das apreciações sobre a atividade da empresa diminuiu expressivamente em maio, após ter recuperado entre fevereiro e abril, prolongando o movimento descendente observado desde setembro.
Volume de vendas	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas diminuiu no último mês, interrompendo a trajetória crescente iniciada no final de 2015.
Carteira de encomendas	As opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas agravaram-se em maio, após a recuperação dos dois meses precedentes, retomando o movimento negativo iniciado em julho. As expectativas sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram nos dois últimos meses, mais expressivamente em maio, prolongando a trajetória positiva iniciada em julho de 2014.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu ligeiramente no mês de referência, após ter estabilizado no mês anterior. Por sua vez, as perspetivas sobre a evolução do emprego agravaram-se expressivamente em maio, após terem recuperado ligeiramente em abril.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou no último mês, prolongando o movimento ascendente iniciado em abril de 2013.
Secções	Em maio, o indicador de confiança diminuiu em quatro das oito secções dos Serviços, registando-se os maiores decréscimos nas secções de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e de "Atividades de informação e de comunicação". Por sua vez, este indicador registou os aumentos mais significativos nas secções de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e de "Outras atividades de serviços". No mês de referência, quatro das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com decréscimos nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e de "Alojamento, restauração e similares". No sentido oposto, a secção de "Transportes e armazenagem", de "Atividades imobiliárias" e de "Outras atividades de serviços" destacaram-se por registarem um maior número de variáveis com acréscimos nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 29 de junho de 2016.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

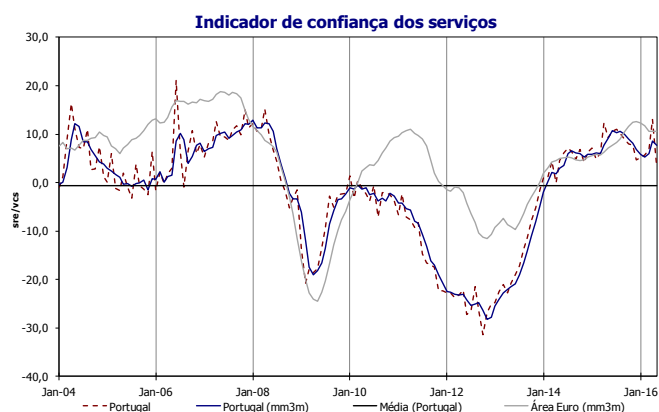


Gráfico 26

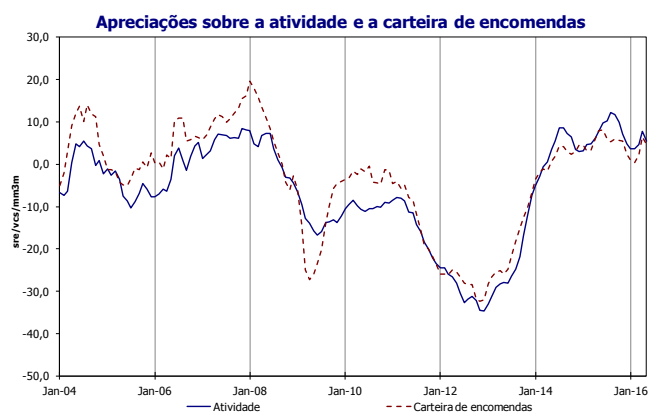


Gráfico 27



Gráfico 28

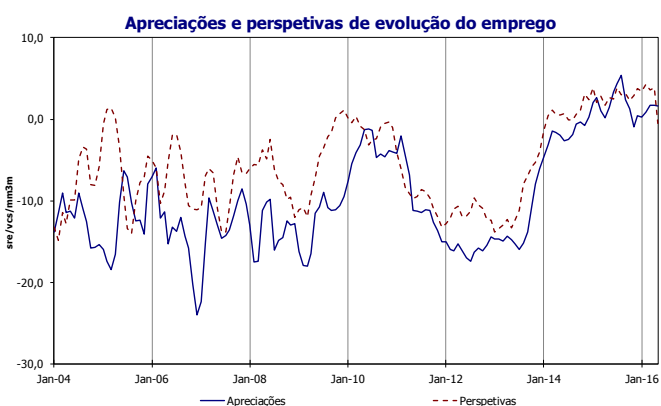
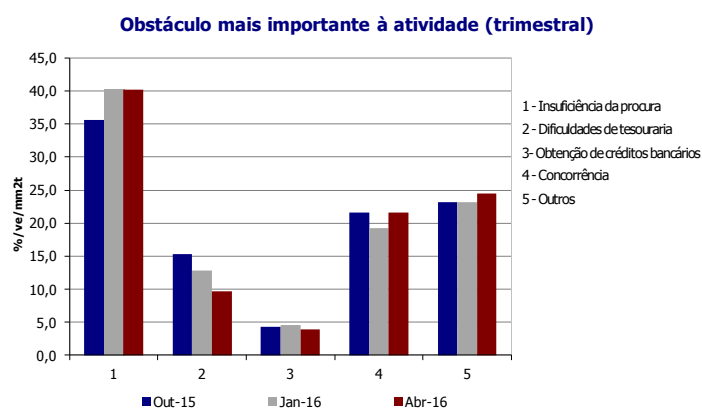


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015								2016				
				Valor	Data	Valor	Data	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-24,7	-53,3	Dez-12	-1,4	Out-97	-12,1	-12,4	-12,6	-11,7	-11,2	-11,2	-13,7	-14,1	-12,6	-11,3	-11,3	-12,4	-11,9
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-9,0	-34,5	Dez-12	7,6	Jul-99	-2,7	-3,0	-3,7	-3,4	-2,8	-2,8	-3,3	-2,9	-1,2	-0,7	-0,8	-1,5	-0,9
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-22,7	-63,7	Dez-12	7,5	Out-97	-0,9	-1,4	-2,6	-1,6	-0,8	-0,4	-5,8	-7,4	-5,8	-4,0	-4,2	-5,9	-4,2
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	40,6	5,7	Mar-16	79,7	Mar-09	10,2	9,7	8,4	7,4	7,2	7,8	10,1	10,9	9,3	6,5	5,7	5,7	6,6
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-26,7	-42,2	Mai-13	0,4	Out-97	-34,6	-35,6	-35,8	-34,5	-34,1	-34,0	-35,8	-35,4	-34,1	-33,9	-34,4	-36,4	-35,8
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-3,0	-30,4	Fev-09	18,0	Mai-87	-0,6	-0,4	-0,1	-0,2	-0,1	-0,9	-1,4	-1,8	-1,2	-0,9	-1,1	-1,8	-2,1
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-14,9	-64,4	Abr-09	14,6	Jun-87	-9,5	-8,8	-7,8	-6,5	-5,7	-7,2	-9,2	-10,3	-9,4	-9,4	-9,8	-10,8	-10,0
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	9,3	-24,4	Fev-09	32,9	Mar-87	11,0	11,7	12,2	10,7	9,9	8,7	9,4	9,6	10,7	11,2	11,1	9,6	7,5
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	3,4	-9,1	Set-87	21,6	Jul-93	3,3	4,0	4,8	4,8	4,5	4,1	4,5	4,7	4,9	4,5	4,6	4,2	3,7
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre	Abr-97	-27,1	-68,1	Nov-12	18,9	Set-97	-35,3	-36,6	-36,4	-34,4	-33,2	-34,1	-35,9	-36,4	-34,8	-34,1	-32,8	-33,1	-32,6
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-40,4	-79,8	Dez-12	15,9	Nov-97	-49,4	-50,7	-50,6	-47,2	-46,2	-46,2	-47,8	-47,5	-47,7	-47,7	-47,1	-46,5	-47,0
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	Abr-97	-13,8	-56,7	Nov-12	27,9	Abr-97	-21,1	-22,4	-22,1	-21,6	-20,2	-22,0	-24,0	-25,3	-22,0	-20,5	-18,6	-19,6	-18,2
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,3	-22,3	Jan-12	11,0	Jun-98	0,9	1,0	1,3	1,3	1,5	1,3	0,5	0,4	-0,3	-0,2	-0,5	0,7	1,8
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-0,5	-19,2	Jan-12	12,6	Jun-98	1,0	0,0	0,5	0,7	1,3	0,7	-0,4	-0,5	-0,8	-0,4	-0,8	0,5	1,4
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-3,8	-27,7	Abr-09	10,9	Ago-98	0,7	1,6	1,8	1,6	1,1	1,0	1,3	1,8	1,4	1,1	0,5	1,0	1,4
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,4	-45,4	Jan-12	14,8	Jun-98	3,9	3,3	3,1	4,4	5,6	5,5	3,9	3,7	2,2	2,1	2,0	4,5	5,2
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-6,1	-41,2	Jan-12	16,7	Abr-89	3,1	0,3	-0,3	1,7	3,9	3,8	1,6	2,1	2,0	2,3	1,7	3,3	2,9
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,5	-56,1	Ago-12	17,4	Abr-99	4,8	5,8	5,9	6,1	5,6	5,6	5,9	5,8	4,4	4,3	4,9	6,9	6,4
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	10,6	-25,8	Abr-12	33,9	Dez-89	3,9	4,6	5,4	4,6	3,5	3,0	2,6	2,9	2,5	2,6	2,2	2,9	5,1
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	12,6	-20,9	Out-12	38,0	Dez-89	5,0	4,3	6,6	5,7	5,0	4,0	2,9	2,4	1,5	2,1	2,3	4,2	6,9
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	9,2	-32,5	Abr-12	38,5	Set-94	2,2	4,0	4,1	3,1	1,7	1,3	2,1	4,3	4,9	3,9	1,5	0,8	2,0
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	10,1	-10,0	Abr-13	28,8	Ago-90	5,0	4,9	4,6	5,0	4,5	4,7	4,9	5,5	5,6	5,4	5,7	5,3	5,0
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	8,0	-10,4	Dez-12	27,9	Ago-90	5,1	4,7	4,6	5,4	4,9	5,6	5,6	6,0	6,0	5,7	6,3	5,8	5,6
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	12,2	-11,6	Mar-13	29,8	Jun-90	4,9	5,1	4,6	4,5	4,1	3,8	4,1	4,8	5,1	4,9	5,0	4,6	4,3
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-0,6	-28,2	Nov-12	25,7	Abr-01	9,2	10,7	10,3	10,6	10,0	9,0	8,2	6,8	5,9	5,2	5,9	8,6	7,7
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-3,9	-34,6	Dez-12	29,0	Jun-01	7,8	9,8	10,3	12,2	11,8	9,9	7,1	4,9	3,6	3,7	4,7	7,8	5,5
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	4,7	-18,1	Abr-12	21,1	Mar-02	12,0	14,2	14,6	14,2	12,3	11,5	12,0	13,2	12,9	11,5	10,9	11,4	13,1
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-2,8	-32,3	Nov-12	27,8	Abr-01	7,9	8,1	6,0	5,3	6,0	5,7	5,5	2,3	1,1	0,4	2,1	6,5	4,7
29 Indicador de clima económico****	%/mm3m	Jan-89	1,6	-4,0	Dez-12	5,2	Mar-89	1,2	1,3	1,4	1,4	1,4	1,2	1,0	0,7	0,8	0,8	1,0	1,1	1,2

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015								2016				
				Valor	Data	Valor	Data	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-24,8	-54,7	Out-12	-1,0	Out-97	-12,6	-12,0	-13,3	-9,8	-10,5	-13,4	-17,3	-11,7	-8,8	-13,3	-11,7	-12,1	-11,9
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-9,0	-35,6	Out-12	8,6	Fev-99	-3,0	-3,8	-4,3	-2,1	-2,0	-4,2	-3,8	-0,8	0,9	-2,3	-0,9	-1,3	-0,6
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-22,8	-64,4	Out-12	8,2	Out-97	-2,5	-1,5	-3,7	0,5	0,8	-2,5	-15,7	-4,1	2,5	-10,2	-4,8	-2,6	-5,1
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	40,5	4,0	Set-15	85,5	Fev-09	8,8	6,1	10,4	5,6	5,6	12,2	12,4	7,9	7,6	4,0	5,5	7,7	6,6
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-26,8	-42,6	Nov-12	0,9	Out-97	-36,1	-36,4	-34,8	-32,1	-35,3	-34,5	-37,4	-34,1	-30,9	-36,8	-35,6	-36,7	-35,1
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-3,0	-32,5	Abr-09	19,0	Mar-87	0,1	-1,2	0,8	-0,2	-0,9	-1,5	-1,8	-2,0	0,3	-0,9	-2,7	-1,8	-1,7
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-14,9	-66,4	Abr-09	14,6	Abr-87	-8,3	-9,8	-5,2	-4,6	-7,2	-9,8	-10,7	-10,5	-7,0	-10,6	-11,7	-9,9	-8,4
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	9,3	-25,2	Fev-09	34,0	Fev-87	12,5	11,4	12,7	8,1	8,7	9,3	10,3	9,3	12,5	11,8	9,0	7,9	5,7
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	3,4	-16,9	Jan-08	23,2	Jun-93	4,0	5,2	5,1	4,1	4,3	4,0	5,1	4,9	4,6	4,0	5,2	3,5	2,5
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre	Abr-97	-27,3	-69,9	Out-12	20,2	Set-97	-36,8	-37,5	-34,8	-30,9	-34,0	-37,4	-36,3	-35,5	-32,7	-34,0	-31,8	-33,5	-32,4
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-40,6	-82,2	Out-12	18,6	Set-97	-53,0	-50,4	-48,6	-42,5	-47,5	-48,6	-47,2	-46,8	-49,1	-47,1	-45,0	-47,5	-48,3
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	Abr-97	-14,0	-57,9	Jan-12	29,9	Jun-97	-20,6	-24,6	-20,9	-19,2	-20,4	-26,2	-25,3	-24,3	-16,3	-20,8	-18,5	-19,4	-16,6
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,3	-23,4	Nov-11	11,9	Jun-98	1,9	0,7	1,3	2,0	1,3	0,5	-0,2	0,9	-1,6	0,1	0,0	2,1	3,3
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-0,5	-21,5	Nov-11	14,0	Abr-98	1,2	-1,0	1,4	1,7	0,9	-0,4	-1,7	0,5	-1,3	-0,6	-0,5	2,7	2,0
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-3,9	-30,4	Dez-08	12,4	Jul-98	1,7	2,6	1,0	1,1	1,1	0,9	1,9	2,6	-0,4	1,1	0,7	1,3	2,1
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,4	-46,6	Nov-11	19,0	Fev-89	4,3	1,6	3,4	8,1	5,2	3,3	3,3	4,3	-1,2	3,2	3,9	6,3	5,4
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-6,1	-47,3	Nov-11	22,8	Fev-89	0,2	-2,9	1,7	6,4	3,6	1,5	-0,3	5,0	1,3	0,7	3,0	6,2	-0,6
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,5	-59,6	Abr-09	20,0	Abr-99	6,3	6,5	4,9	6,9	5,0	4,8	7,8	4,7	0,6	7,5	6,7	6,5	5,9
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	10,6	-28,5	Set-12	40,9	Out-89	6,0	4,8	5,5	3,5	1,6	3,8	2,3	2,7	2,5	2,7	1,4	4,5	9,3
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	12,6	-26,6	Out-12	50,4	Out-89	8,0	4,3	7,3	5,6	2,1	4,3	2,2	0,8	1,5	3,9	1,3	7,2	12,3
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	9,1	-34,3	Set-12	41,2	Jul-94	3,6	5,3	3,3	0,8	1,1	1,9	3,5	7,6	3,5	0,7	0,3	1,3	4,3
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	10,0	-12,2	Fev-13	29,1	Jul-90	4,6	4,2	5,0	5,7	2,9	5,7	6,3	4,4	6,0	5,7	5,4	4,7	4,9
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	8,0	-13,9	Out-12	29,6	Jul-90	4,5	4,5	4,8	6,8	3,0	6,9	6,9	4,3	6,7	6,3	5,9	5,3	5,6
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	12,2	-13,7	Fev-13	36,5	Jul-89	4,7	3,9	5,3	4,4	2,7	4,2	5,5	4,6	5,3	5,0	4,8	4,0	4,1
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-0,7	-31,4	Out-12	26,7	Jun-01	9,3	10,6	11,1	10,1	9,0	8,0	7,7	4,7	5,2	5,7	6,9	13,1	3,2
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-4,0	-36,9	Out-12	33,0	Jun-01	8,2	10,2	12,4	14,1	8,7	6,8	5,9	1,9	3,0	6,1	5,1	12,2	-0,9
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	4,7	-19,5	Fev-09	28,0	Jun-06	12,6	15,3	15,9	11,3	9,8	13,4	12,8	13,5	12,4	8,6	11,8	13,7	13,7
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-2,9	-39,0	Out-12	27,8	Abr-01	7,0	6,2	4,9	4,9	8,3	3,8	4,4	-1,2	0,2	2,3	3,9	13,3	-3,1

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra+³, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refresco em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
 - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

³ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2015 ⁽²⁾	Maio 2016
Indústria Transformadora	1179	98,3%	99,0%
Construção e Obras Públicas	822	94,7%	98,4%
Comércio	1102	97,5%	98,9%
Serviços	1427	94,7%	98,6%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2015

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Maio 2016
	65,2%	62,8%

A partir de maio de 2016, o INE inicia a publicação dos resultados dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas com base em novas amostras. Esta alteração insere-se no procedimento regular de atualização da base de amostragem dos inquéritos, de forma a preservar a qualidade estatística dos resultados e a incluir empresas criadas mais recentemente.

As novas amostras tiveram início em maio de 2015 e durante um ano (entre maio de 2015 e abril de 2016) foi assegurada a inquirição simultânea das amostras antigas e as novas. Esta simultaneidade permitiu observar que, embora com níveis diferentes, os SRE obtidos com as duas amostras exibiram evoluções semelhantes na generalidade das questões. Assim, foi adotado um procedimento simples de reconstrução de séries retrospectivas consistentes com a escala dos novos SRE para cada questão, que consistiu em adicionar aos SRE das séries anteriores a diferença entre as médias dos SRE apurados para cada uma das amostras no período comum.

Notas

As novas bases de amostragem dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas foram selecionadas a partir do Universo de empresas dos Inquéritos de Conjuntura relativo ao ano 2014. Com o lançamento de novas amostras, procedeu-se a um alargamento do âmbito da população às Regiões Autónomas. Adicionalmente foram introduzidas algumas reformulações metodológicas tais como a definição de novos estratos compostos pela combinação da divisão/grupo da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3) e de escalões do volume de negócios, enquanto a anterior metodologia baseava-se no cruzamento da divisão/grupo da CAE-Rev3 e de escalões de número de pessoas ao serviço.

O processo de ajustamento sazonal foi também atualizado para as séries mensais e trimestrais, originando também revisões nas séries anteriormente publicadas.

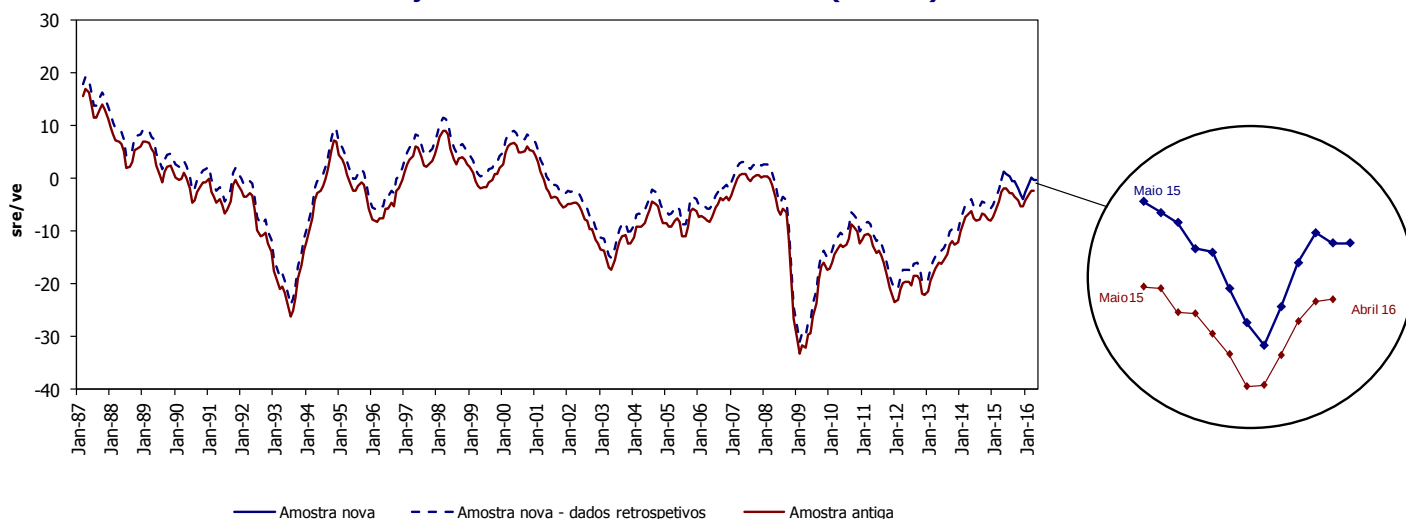
Para mais informações sobre a metodologia utilizada, consultar os documentos metodológicos: "Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora" (código 53); "Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas" (código 59); "Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio" (código 60); "Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços" (código 61); disponíveis em <http://smi.ine.pt/>.

Os gráficos seguintes referentes aos indicadores de confiança setoriais apresentam as séries das amostras novas a partir de maio de 2015 com os dados retrospectivos e as séries das amostras antigas, em valores efetivos (i.e. não corrigidas de sazonalidade e de efeitos de calendário), com a utilização de médias móveis de três termos.

Nestes gráficos é possível verificar que os indicadores de confiança para os vários setores não sofreram alterações relevantes, nomeadamente no período de inquirição simultânea das duas amostras em que os indicadores baseados nas novas amostras apresentaram movimentos consistentes com os indicadores baseados nas amostras anteriores.

Gráfico 30

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (mm3m)



Notas

Gráfico 31

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (mm3m)

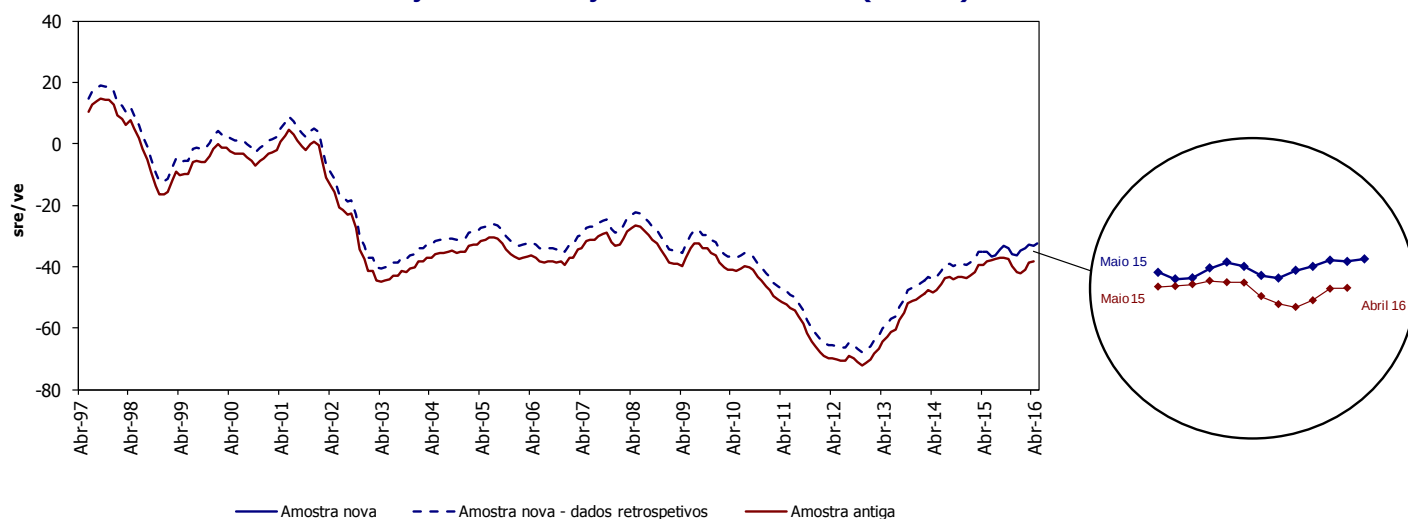


Gráfico 32

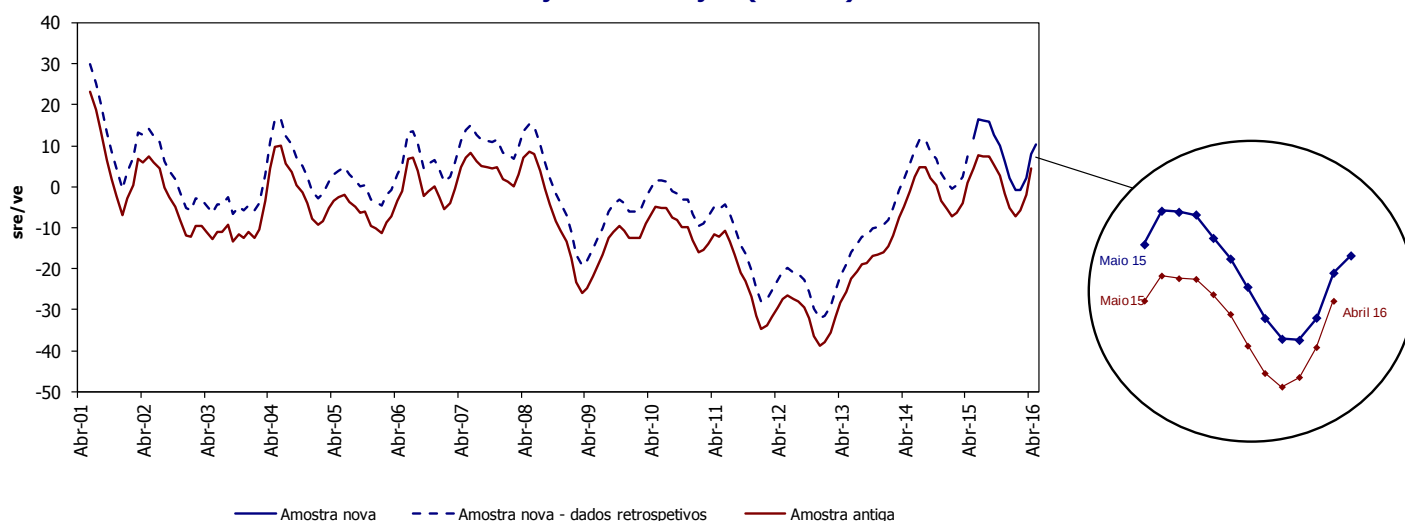
Indicador de Confiança do Comércio (mm3m)



Notas

Gráfico 33

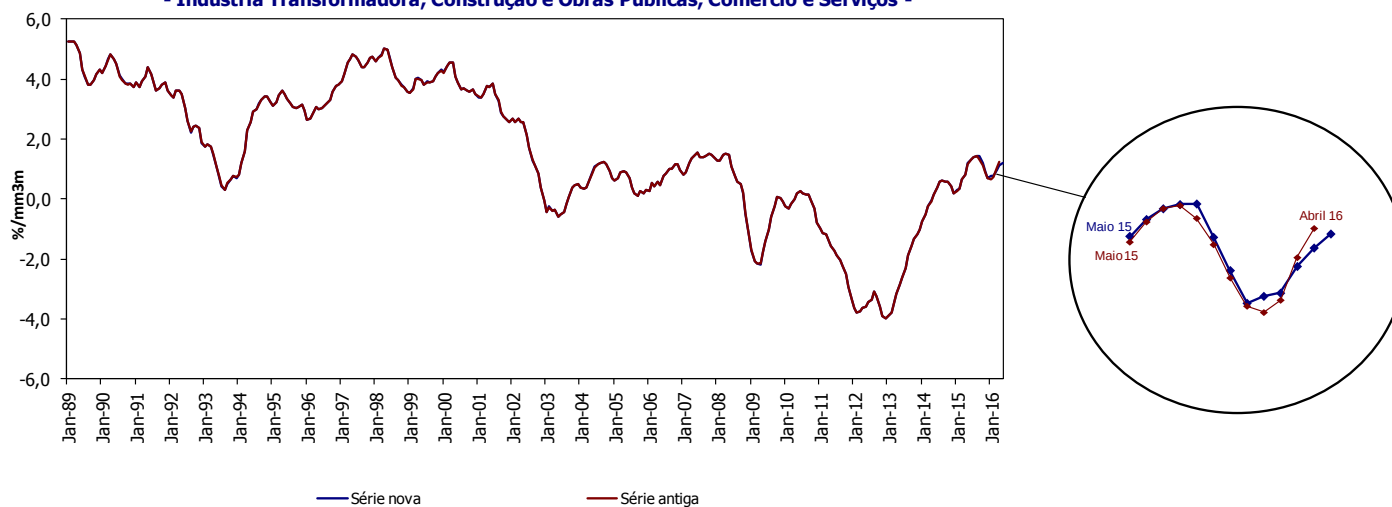
Indicador de Confiança dos Serviços (mm3m)



O indicador de clima económico foi igualmente revisto, de forma a incorporar as alterações das séries que lhe servem de base. Neste caso as alterações foram residuais tal como se pode observar no gráfico seguinte.

Gráfico 34

Indicador de Clima Económico - Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



Notas

Na tabela seguinte encontra-se informação adicional relativa às diferentes amostras (a informação refere-se ao período de início de vigência das novas amostras, maio de 2015).

Tabela 1

		Comércio	Construção e Obras Públicas	Indústria Transformadora	Serviços
Nº de empresas	Amostra nova	1.422	761	1.169	1.486
	Amostra antiga	1.107	825	1.182	1.430
Nº de empresas	Novas ¹	1.243	599	891	1.151
	Comuns ²	179	162	278	335
	Antigas ³	928	663	904	1.095
Volume de negócios	Amostra nova ⁴	50,5%	52,7%	64,2%	63,6%
	Amostra antiga ⁴	39,8%	27,8%	56,8%	47,8%

¹ - Empresas que pertencem exclusivamente à nova amostra.

² - Empresas que pertencem simultaneamente à nova e antiga amostras.

³ - Empresas que pertencem exclusivamente à antiga amostra.

⁴ - Percentagem relativamente ao total do universo respetivo.

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos